

CINEMATOGRAPHIA NACIONAL

PORTUGALIA-FILM

Com este titulo constituiu-se em Lisboa uma nova empresa productora de films

Continuamos—com o maior jubilo o dizemos— a registar louvaveis tentativas para o desenvolvimento da producção cinematographica portugueza.

Agora, um grupo de homens de iniciativa acaba de constituir uma Empresa productora de *films*, subordinada ao titulo "*Portugalia Film*", cujo estatuto foi lavrado em notas do tabellião Dr. Eugenio de Carvalho e Silva, em 17 de março findo.

Este novo impulso patriotico dado á cinematographia nacional, proporcionando aos nossos artistas theatraes e homens de letras ensejo de applicarem as suas aptidões e o seu talento, merece os maiores louvores, porquanto o theatro graphico, que entre nós começa a sair apenas do seu balbuciamiento infantil, póde e deve trazer-nos uma nova fonte de riqueza, em vez de continuar a ser um consideravel pretexto da saída de numerario para o estrangeiro.

Foi a "*Invicta Film*", do Porto, lançando no norte o pregão da sua iniciativa audaz, que inaugurou no nosso pais a edição e adaptação cinematograficas; essa empresa, hoje forte e consciente da sua missão, constitue um legitimo motivo de orgulho para os seus fundadores.

A "*Portugalia Film*" que ora acaba de ser organizada, pretende, secundando os esforços inteligentes daquela sociedade com que se acha intimamente ligada, dar á cinematographia nacional todos os elementos de que esta ainda carece.

Para a realização d'este fim conta com o apoio de individualidades notaveis em todos os campos de actividade, e com elementos que, dada a sua categoria, são de molde a garantir um exito pleno a esta empresa, que implantará definitivamente entre nós a industria cinematographica.

Os corpos gerentes da "*Portugalia Film*" ficaram constituidos da seguinte fórma: Presidente da assembleia geral — Salomão Levy Junior. Direcção: Presidente, dr. Augusto de Castro; vogais D. José Barahona (Esperança), dr. Alberto Magalhães de Barros. Directores delegados: José Maria S. Pereira Coelho (secção literaria e de propaganda) e Leopoldo O'Donnell (secção artistica e de exploração). Conselho fiscal: Presidente, Jorge Campo Ornellas Matos, e vogais: dr. Alfredo Magalhães de Barros e Julio Petra Yiana.